

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 17 de outubro de 2024 às 08h08
Seleção de Notícias

Correio Braziliense - Online | BR

Marco regulatório | INPI

Em meio à batalha judicial, Viih Tube tenta registrar marca 16 vezes 3

DIVERSÃO E ARTE | JANAÍNA NUNES

Blog do Ancelmo Gois - Globo Online | RJ

Marco regulatório | INPI

Startup de saúde brasileira é condenada por pirataria pela Justiça 4

BLOGS | FERNANDA PONTES | AUTOR

Em meio à batalha judicial, Viih Tube tenta registrar marca 16 vezes

DIVERSÃO E ARTE



Viih Tube e Eliezer seguem enfrentando batalha judicial, mas buscam alternativa para comercializar produtos

O colunista Daniel Nascimento, do jornal O Dia, descobriu um novo desdobramento do impasse judicial que Eliezer enfrentam sobre o uso da marca " ". O casal foi proibido de utilizar o nome após um processo movido por uma empresa que detém registro semelhante. No entanto, a ex-BBB tentou registrar a empresa 16 vezes!

Para quem não acompanhou, o processo, revelado pelo portal LeoDias, alega concorrência desleal. Isso porque a "Babytub" existe desde 1997 e está registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (**INPI**), no Brasil e no exterior. Já a influenciadora iniciou a venda de produtos para bebê em 2023, com o nome da empresa como " ".

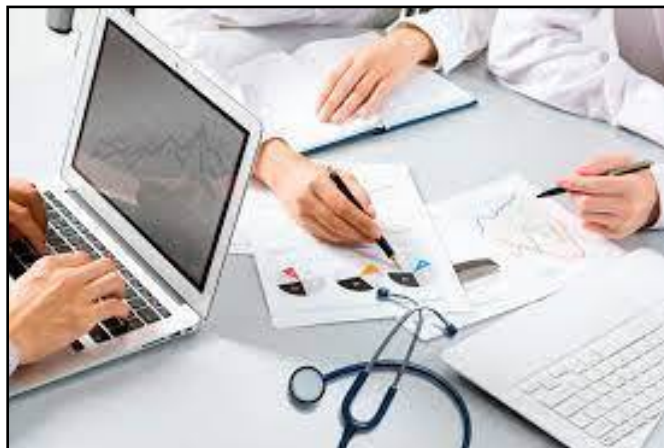
Com uma leve diferença na grafia, o juiz entendeu que a semelhança pode confundir os consumidores. Assim, e Eliezer estão temporariamente impedidos de utilizar a marca até a conclusão do processo. Mas não significa que a famosa desistiu! A coluna apurou que a sua primeira solicitação foi em maio de 2023 e a última há 5 meses atrás.

Agora fica o questionamento: já que foram diversas tentativas de registrar sua marca no **INPI**, quais foram as estratégias da youtuber? A famosa listou uma gama de produtos e serviços, distribuindo um deles para cada vez que buscou o registro. Entre os mais inusitados estão: agência de modelos, assessoria, consultoria e gestão de negócios, utensílios domésticos, etc. Basicamente, a ruiva mostrou que é brasileira e não desiste nunca!

Vale lembrar que e Eliezer estão temporariamente impedidos de utilizar a marca até a conclusão do processo. Caso descumpram a decisão, podem ser multados em R\$ 10 mil por dia.

Startup de saúde brasileira é condenada por pirataria pela Justiça

BLOGS



Esta é a primeira vez que uma healthtech é condenada por **pirataria** no Brasil.

A healthtech deverá deixar de usar um software que vinha vendendo para mais de 500 hospitais

A 13ª Vara Federal do Rio de Janeiro determinou que a GTPlan deixe de usar, comercializar, explorar comercialmente e/ou licenciar um software de planejamento que ela vinha vendendo para mais de 500 hospitais e outras empresas do mercado de saúde desde 2009.

A Justiça concluiu que a empresa pirateou o software da Bionexo, sua proprietária e concorrente direta. Por isso, também declarou nulo o registro da GTPlan no **Instituto** Nacional de Propriedade Industrial (**INPI**).

Índice remissivo de assuntos

Marco regulatório | INPI
3, 4

Pirataria
4